

PLANO ESTRATÉGICO
INSTITUCIONAL
BIÊNIO 2025-2026

CÂMARA MUNICIPAL DE OROCÓ

CNPJ: 08.867.467/0001-45

ENDERÇO: AV. PREFEITO ULISSES DE NOVAES BIONE, 01, CENTRO

PRESIDENTE: ALEXANDRE CAETANO

01.HISTÓRIA DA CIDADE

Orocó é um município localizado no Sertão do São Francisco, no estado de Pernambuco, Brasil. Sua história está profundamente ligada aos processos de ocupação do sertão nordestino, à presença dos povos indígenas, às rotas de gado e ao desenvolvimento das atividades agrícolas e pastoris.

Origens e formação

A região onde hoje se encontra Orocó foi originalmente habitada por povos indígenas da etnia Truká, que ocupavam as ilhas e margens do Rio São Francisco, especialmente na Ilha de Assunção. Esses povos desenvolveram uma relação de forte identidade cultural e espiritual com o rio e a natureza local, tradições que permanecem vivas até hoje.

Durante o período colonial, a expansão da pecuária pelo Sertão do São Francisco impulsionou a chegada de colonizadores e criadores de gado, que começaram a ocupar as terras próximas ao rio e aos seus afluentes. A região de Orocó se destacou como ponto estratégico nesse processo, devido à sua proximidade com o rio e à fertilidade relativa do solo para atividades agropecuárias.

O nome “Orocó” tem origem tupi, significando “ninho do mutum” ou "morada das aves", uma referência à fauna típica da região.

Consolidação e emancipação

Com o tempo, Orocó foi se transformando em um pequeno núcleo de povoamento, principalmente a partir do século XIX, quando famílias de criadores, agricultores e comerciantes se fixaram na região. A presença do Rio São Francisco foi fundamental para o desenvolvimento da agricultura de subsistência e, posteriormente, para o surgimento de atividades mais estruturadas.

Inicialmente, Orocó fazia parte do território do município de Cabrobó, município do qual foi distrito por várias décadas. O crescimento populacional e econômico, impulsionado pelas atividades agropecuárias e pelo comércio, fortaleceu o desejo da população local pela emancipação política.

Esse objetivo foi alcançado em **1º de outubro de 1963**, através da **Lei Estadual nº 4.971**, que criou o município de Orocó, desmembrando-o de Cabrobó. A instalação oficial do município ocorreu em **1964**.

Desenvolvimento recente

Desde sua emancipação, Orocó vem desenvolvendo sua economia com base na agricultura irrigada, especialmente com a fruticultura e a produção de cebola, melancia e outras culturas adaptadas ao semiárido. A criação de caprinos e ovinos também representa uma atividade importante para a economia local.

Outro elemento marcante da história recente de Orocó é a resistência e a afirmação cultural do povo Truká, que mantém um território tradicional na Ilha de Assunção, onde preserva sua língua, costumes, práticas religiosas e de gestão territorial.

Aspectos culturais e geográficos

Orocó se localiza na microrregião de Petrolina, a aproximadamente 620 km do Recife. O clima é semiárido, caracterizado por altas temperaturas e baixa pluviosidade. A paisagem é dominada pela caatinga, vegetação típica do sertão nordestino.

A cultura local é marcada por festas tradicionais, como a Festa de São S

01. Função dos Vereadores

Função Legislativa

- **Elaborar Leis:** Criam, discutem e votam leis municipais que regulam diversos aspectos da vida da cidade, como trânsito, saúde, educação e saneamento básico.
 - **Aprovar o Orçamento:** Analisam e aprovam o orçamento anual enviado pelo Poder Executivo, definindo como os recursos públicos serão utilizados.
 - **Revisar a Legislação:** Atualizam e revogam leis antigas que já não atendem às necessidades da população.
-

Q Função Fiscalizadora

- **Fiscalizar o Executivo:** Acompanham a execução orçamentária e financeira do município, garantindo que os recursos sejam aplicados corretamente.
 - **Auditorias e Investigações:** Podem instaurar Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) para investigar denúncias de irregularidades.
 - **Controle Externo:** Avaliam as contas do prefeito e verificam se estão de acordo com a legislação e princípios de responsabilidade fiscal.
-

💬 Função Representativa

- **Voz da Comunidade:** Representam os interesses dos cidadãos, levando suas demandas ao Poder Público.
 - **Participação Popular:** Promovem audiências públicas e debates para ouvir as opiniões dos moradores.
 - **Intermediação de Conflitos:** Atuam como mediadores entre a população e o governo municipal.
-

□ Função Administrativa

- **Organização Interna:** Regulam o funcionamento da própria Câmara, definindo normas internas e administrando os recursos do Legislativo.
 - **Gestão de Recursos:** Controlam o uso de bens e recursos do Poder Legislativo, promovendo eficiência e transparência.
-

Função Deliberativa

- **Aprovação de Projetos:** Deliberam sobre projetos de lei, requerimentos, moções e indicações.
- **Votação de Vetos e Emendas:** Decidem sobre vetos do prefeito e alterações em projetos de lei.

3. Participação popular

Formas de Participação Popular na Câmara Municipal

1. Audiências Públicas

- Reuniões abertas ao público para discutir projetos de lei, orçamento e outros temas de interesse coletivo.
- Permitem que os cidadãos apresentem sugestões e expressam suas opiniões diretamente aos vereadores.

2. Consulta Pública e Enquetes

- Ferramentas para coletar a opinião da população sobre políticas públicas, antes que sejam aprovadas.
- Podem ser realizadas presencialmente ou por meio digital, ampliando o alcance da participação.

3. Ouvidoria Legislativa

- Canal permanente para receber denúncias, sugestões, reclamações e elogios sobre a atuação do Legislativo.
- Importante para identificar demandas e melhorar os serviços públicos.

4. Iniciativa Popular de Leis

- Direito dos cidadãos de apresentar projetos de lei diretamente à Câmara, desde que cumpram os requisitos legais, como o número mínimo de assinaturas.

5. Transparência e Acesso à Informação

- Divulgação clara e acessível de dados sobre orçamento, despesas e atividades legislativas.
- Utilização de plataformas digitais para facilitar o acesso à informação.

6. Participação em Comissões

- Possibilidade de cidadãos e entidades da sociedade civil participarem como convidados em comissões permanentes ou temporárias.

7. Presença nas Sessões e Votações

- Incentivo à presença física ou virtual da população nas sessões plenárias, promovendo a fiscalização direta dos trabalhos legislativos.

8. Canais Digitais e Redes Sociais

- Uso de plataformas como sites, aplicativos e redes sociais para ampliar o alcance e engajamento da população.

9. Cavalgadas, Festas e Eventos Culturais

- Valorização das tradições locais como forma de envolver a comunidade nas decisões políticas.

04. Ouvidoria, Esic e Portal da Transparência

Ouvidoria Legislativa

A Ouvidoria é o canal de comunicação entre o cidadão e a Câmara Municipal, que tem como objetivo garantir a transparência e a qualidade do serviço público, promovendo a participação popular na gestão pública.

Funções da Ouvidoria:

- Receber, registrar e responder manifestações como sugestões, reclamações, elogios, solicitações e denúncias;
- Acompanhar a solução dos problemas apontados pela população;

- Garantir que as demandas sejam encaminhadas aos setores responsáveis de forma ágil e eficiente;
- Produzir relatórios periódicos para análise dos gestores e divulgação à população.

Canais de Atendimento:

- Presencial: Na sede da Câmara, durante o horário de expediente.
 - Telefônico: Linha direta para atendimento ao cidadão.
 - Online: Formulários digitais, e-mails e aplicativos de mensagens.
-

e-SIC (Serviço de Informação ao Cidadão)

O e-SIC é um sistema que facilita o acesso dos cidadãos às informações públicas, conforme a **Lei de Acesso à Informação (LAI) - Lei nº 12.527/2011**. Ele é obrigatório para todos os órgãos públicos e deve ser amplamente divulgado para a população.

Funções do e-SIC:

- Receber e responder pedidos de acesso à informação;
- Garantir o cumprimento dos prazos previstos na legislação;
- Prover orientações sobre como acessar dados e documentos públicos;
- Permitir o acompanhamento do andamento das solicitações de forma transparente.

Características do e-SIC:

- Fácil acesso e usabilidade;
 - Disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana;
 - Permite consulta de pedidos anteriores e estatísticas de atendimento.
-

Portal da Transparência

O Portal da Transparência é uma plataforma digital que reúne informações sobre a gestão financeira e administrativa da Câmara Municipal, promovendo a transparência e o controle social.

Conteúdos Obrigatórios no Portal da Transparência:

- Despesas e receitas detalhadas;
- Folha de pagamento e salários dos servidores;
- Contratos, licitações e compras públicas;
- Relatórios de gestão e prestação de contas;
- Atas de sessões e projetos de lei em tramitação;
- Dados sobre diárias, passagens e outros benefícios.

Boas Práticas para o Portal da Transparência:

- Atualização frequente das informações;
- Interface intuitiva e acessível para todos os cidadãos;
- Ferramentas de busca e filtros para facilitar a navegação;
- Relatórios periódicos sobre a eficiência do uso dos recursos públicos.

A Câmara do futuro

O que se pretende com este documento é obter, a partir de uma visão de futuro, os melhores resultados o quanto for possível para o biênio 2025-2026, com a proposta de renovação de seus programas nos próximos anos. São apontamentos com base em estudos e propostas de engajamento da Câmara Municipal em Sua totalidade, por meio de um pensamento histórico.

A leitura proposta deste plano pode ser feita a partir de eixos importantes para que o trabalho ocorra: o processo estratégico, dentro do planejamento, alimenta o processo tático, a qual elabora metas a serem realizadas dentro do processo operacional. Cada processo, com suas prioridades, irá um a um, a ser realizado ao longo da gestão, de maneira ativa e progressiva.

Dentro dos nossos objetivos maiores com este planejamento, o atendimento ao amplo interesse Pública vem sempre à frente, voltando a gestão da Câmara a uma atuação mais integrada à sociedade.

Queremos também trazer conceitos dentro do pensamento administrativo moderno promovendo a Câmara seu pensamento e em suas ações para o desenvolvimento de São José do Belmonte e região.

Por fim, destacamos que o trabalho visa a impulsionar as realizações do Legislativo municipal sempre dentro dos princípios constitucionais da legalidade, da impessoalidade e da moralidade dando publicidade às nossas ações e trazendo eficiência com efetiva transparência ao nosso dia-a-dia

Desenvolvimento do Plano Estratégico

Para atingirmos os objetivos e efetivarmos os trabalhos legislativos é necessário o devido planejamento. A gestão pensada por meio de estratégias e envolvimento de equipe possibilita a condução proveitosa em direção a resultados mais satisfatórios. Pensando assim, a desenvolveu, por intermédio de seus gestores e equipe, o Plano Estratégico para os anos de 2025 e 2026, com a proposta de que seja renovado periodicamente e traga melhorias administrativas e reformulações de pensamento.

Trabalho de Equipe

Ao longo dos primeiros meses de 2025, a Câmara Municipal de São José do Belmonte trabalhou para a organização das funcionalidades da Câmara por meio de um projeto de gestão coerente no qual se propõe a dedicação total ao entendimento da organização e de seu papel intermédio de diagnóstico interna e externo. Esse trabalho, com conclusão dentro do primeiro semestre de 2025, contará com contribuições externas ao longo do biênio por meio de pesquisa realizada com entidades participativas e a sociedade civil organizada no funcionamento de Belmonte.

Também registrado o andamento dos processos e a criação de ferramental administrativo que será disponibilizado às futuras gestões, como forma de assegurar a melhoria contínua da administração da Casa do povo.

Faram realizados quatro encontros em forma de seminários nas quais os setores da Câmara Municipal fizeram análises de dados coletados internamente por meio de pesquisa com a nossa equipe. A execução dessas análises foi feita em reuniões presenciais, nas quais trabalharam em conjunto os servidores e servidoras para gerarem propostas a serem executadas pela gestão legislativa.

O modelo de construção do escopo do projeto foi feito de forma participativa e em etapas a serem descritas abaixo:

☐ Análise de Ambiente

É o processo de identificação de forças e fraquezas (ambiente interno, aquilo que a Câmara tem o poder de mudar sem depender de fatores externos) e de oportunidades e ameaças (ambiente externo, aquilo que a Câmara não tem o poder para mudar) que afetam a instituição no cumprimento da sua missão.

Foi realizada pesquisa para que se atingisse tal análise e, por meio de um Questionário distribuído em todos os setores, o processo ganhou proporções de participação das servidoras sem precedentes dentro desta Casa.

De composição do Plano Estratégico, várias reuniões serão realizadas com entidades e representações importantes da cidade de Belmonte e região.

☐ Pesquisa Interna

A Câmara Municipal de São José do Belmonte, em fevereiro de 2025, fez uma pesquisa interna com todos os seus setores. A adesão foi voluntária e o convite, feito para cada servidora e servidor, foi realizado a partir de visita in loco a todos os setores da Casa Legislativa.

A disponibilidade do formulário se deu em meio eletrônico (via Google Forms) e impresso. Para a segunda modalidade, foi sugerido que um envelope, sem identificação, estivesse disponível no setor, para que cada pessoa depositasse seu formulário, preservando a sua identidade.

☐ Parâmetros

Foram realizadas perguntas estratégicas e pertinentes ao traçado de perfil dos funcionários, bem como perguntas que ordenaram os estudos por meio da ferramenta de análise SWOT. Todas as respostas foram obtidas preservando a identidade dos servidores no intuito de garantir a liberdade de expressão e o diagnóstico da real situação.

☐ MATRIZ SWOT

O critério utilizado para a análise foi o da matriz SWOT. cuja eficiência tem sido demonstrada em ampla literatura da área da administração, O nome vem das iniciais das palavras em inglês Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças). Para desenvolvimento das análises de ambientes, vários instrumentos podem ser utilizados, como reuniões e entrevistas estruturadas e semiestruturadas, grupos focais, e outros.

Para o processamento dos dados obtidos com a pesquisa interna a coordenação dos trabalhos com equipe decidiram designar cinco servidores para formarem um grupo de trabalho, de áreas distintas da Câmara Municipal de Vereadores: Secretaria Legislativa, Atendimento ao Cidadão, Tesouraria, Ouvidoria Legislativa e Divisão de Recursos Humanos.

PORTAL DA O trabalho de processamento se deu ao longo de duas semanas, estudo realizado em grupo para a compreensão das demandas apontadas pelos servidores e servidoras. A tabulação, razão pela qual os dados foram analisados, contou, portanto, com as seguintes etapas:

1. Pesquisa mediante formulário;
2. Organização dos dados coletados para serem tabulados;
3. Elaboração de um relatório;
4. Análise do relatório realizada conforme a pesquisa para direcionamento dos seminários Inter setoriais.

☐ Divisão de demandas

A fim de dar celeridade ao trabalho, o grupo responsável pelo processamento das respostas optou por dividir as demandas em quatro áreas de interesse:

- a) INFRAESTRUTURA MOBILIARIA, IMOBILIÁRIA DIGITAL;
- b) INTERLOCUÇÃO COM A SOCIEDADE;
- c) PLANEJAMENTO GESTÃO;
- d) RECURSOS HUMANOS E RELAÇÕES INTERPESSOAIS.

Entendendo a Matriz SWOT:

Fatores internos:

Na terminologia da análise SWOT, o ambiente interno é tratado em termos de Forças e Fraquezas, ou os pontos fortes e fracos da instituição. Um ponto forte é um fator positivo que permitirá atingir com mais facilidade os objetivos, distinguindo a Câmara Municipal de Vereadores de outras instituições similares.

Um ponto fraco, por outro lado, algo que coloca a Câmara em desvantagem na busca de seus objetivos, algo que lhe falta ou que ela desempenha a contento.

Dentro dos resultados apresentados, tivemos como pontas fortes e fracos:

PONTOS FORTES INTERNOS DA CÂMARA:

- #### ☐ Infraestrutura;

- ☐ Site da Câmara;
- ☐ Localização da sede;
- ☐ Recursos humanos;
- ☐ Relacionamento interpessoal;
- ☐ Servidores capazes;
- ☐ Relacionamento Interpessoal;
- ☐ Comprometimento das equipes.
- ☐ Interlocução com a sociedade;
- SIC, Ouvidoria, orientação jurídica,
- ☐ Serviços de atendimento ao público (SIC, E
- ☐ Transparência;
- ☐ Lisura dos procedimentos licitatórios;
- Emissão de certidões, etc.);

Pelas redes pelas redes sociais,

- ☐ Comunicação com a sociedade através das transmissões das sessões
- Rádios (programas institucionais) e interações pelas Redes Sociais;

- ☐ Fácil acesso aos vereadores;
- ☐ Possibilidade de elaborar leis e fiscalizar a Executiva;
- ☐ Planejamento e Gestão;
- ☐ Oportunidades para qualificação;

Cidade com pagamentos de fornecedores, prestadores de serviços, salário e benefícios;

- ☐ Limpeza;

PONTOS FRACOS INTERNOS DA CÂMARA:

- ☐ Infraestrutura mobiliária digital;
- ☐ Mobiliário antigo, n
- ☐ Equipamentos de TI e eletrônicos necessitando atualização;
- ☐ Recursos humanos com demanda de maior capacitação;
- ☐ Possibilidade de ajuste: número de concursados e comissionados, na qualificação e na
- ☐ A locação no tocante às funções; Possibilidade de maior entrosamento inter setorial;
- ☐ Interlocução com a sociedade ações, serviços e processos pouco divulgados;
- ☐ Descrença no sistema político;
- ☐ Aparente assistencialismo;
- ☐ Demanda por maior eficiência nas prestações dos serviços;
- ☐ Excesso de homenagens;
- ☐ Necessidade de maior visibilidade para os interesses da população;
- ☐ Necessidade de maior ação junto ao Executivo;
- ☐ Planejamento e Gestão;
- ☐ Possibilidade de aumento no planejamento e na organização;

- ☐ Pouca sustentabilidade e falta de controle de acesso da população;
- ☐ Percepção de possibilidade de melhora na relação entre produção legislativa e atuação
- ☐ Aplicação

Efetiva.

Fatores Externos

A análise de fatores externos é a compreensão e a busca de dados sobre as condições do ambiente em que a Câmara está inserida, procurando identificar oportunidades e ameaças a ela. Oportunidades da situações externas, atuais ou previsíveis no futuro, que podem vir a alterar positivamente o alcance dos objetivos.

As ameaças são situações que, se forem evitadas ou minimizadas, podem prejudicar a organização, Essa análise se beneficia da identificação dos pontos fortes e fracos, pois as melhores oportunidades são as que permitem utilizar os pontos fortes.

Dentro dos resultados apresentados, tivemos como ameaças e oportunidades:

OPORTUNIDADES EXTERNAS

(PODEM AUXILIAR A CÂMARA)

Interlocução com a sociedade:

- ☐ Demanda da sociedade por serviços;
- ☐ Demanda da sociedade por Transparência;
- ☐ Expectativa dos cidadãos de fazer parte das discussões políticas;

Planejamento e Gestão:

☐ Aproveitamento das ferramentas virtuais para planejamento e gestão, em especial para a adaptação ao trabalho remoto;

☐ Aproveitar experiências externas por meio da interação com outros órgãos públicos, Poderes, associações e coletivos.

AMEAÇAS EXTERNAS

(PODEM PREJUDICAR A CÂMARA)

- ☐ Intempéries naturais;
Ameaça à segurança digital eturpada da sociedade em relação aos servidores públicos;
- ☐ Visão d
☐ Interlocução com a sociedade;
- ☐ Violência externa;
- ☐ Visão deturpada da população em relação Câmara:
- ☐ Descrédito em relação aos parlamentares;
- ☐ Descrença no sistema político;

Falta de interesse da população em participação efetiva nos assuntos da Câmara;

- ☐ Interferências externas em prejuízo do interesse coletivo;
- ☐ Cultura discriminatória em prejuízo das minorias;
- Planejamento e Gestão Informações falsas (fake News);
- ☐ Fornecedores com preços altos em relação à qualidade baixa.

Nossos planejamentos.

Os seminários que resultaram na elaboração deste Plano Estratégico foram agendados a partir do processamento das respostas dissertativas da pesquisa referida acima.

Ao fim das análises, foi elaborado um relatório base que possibilitou, por meio dos quatros seminários inter setoriais, discutir objetivos e conceitos para atualização de seu planejamento conceitual.

Seminários:

Tenda como objetivo traçar novos caminhos para a Câmara Municipal de Vereadores de a que se quis alcançar com os seminários foi o planejamento em dois níveis:

1- Plano de Longo Prazo

Missão, Visão e Valores - Diretrizes Estratégicas e Linhas de Atuação.

2- Planos de Curto Prazo

Programas e Projetos (Portfólio Corporativo) e Ações para chegar a esses pontos, foram levantadas discussões entre as equipes que Formam a Câmara com base nos resultados da pesquisa e nas áreas às quais mais se adequam as demandas apresentadas.

Primeira etapa do projeto:

Sensibilização e coleta de informações para o início dos trabalhos e um futuro diagnóstico.

Patrocinador do projeto:

Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, representando a Mesa diretora.

Coordenação ou gerentes do projeto:

Um representante de cada frente de trabalho da Câmara Municipal de Vereadores
Secretaria Legislativa, Atendimento ao Cidadão, Tesouraria, Ouvidoria
Legislativa e Divisão de Recursos Humanos.

Parte interessada ou público alvo:

Servidores efetivos e comissionados da Câmara Municipal de Vereadores.

Objetivos ou escopo do projeto:

Prover a Mesa Diretora de um diagnóstico setorial e formular estratégias para o desenvolvimento das atividades da Câmara Municipal de Vereadores

Metodologia dos Seminários

Meta e objetivo:

Sensibilização dos servidores da Câmara Municipal para participarem da formulação de um planejamento institucional;

Situação de hoje da Câmara Municipal:

Necessidade de revisão de estrutura organizacional; baixa efetividade de planos estratégicos; atividade ritualística; separação dos níveis organizacionais e necessidade de melhor planejamento de suas ações.

Situação que almejamos para a administração pública:

Compartilhamento e prática por todos os níveis da organização - estratégico, tático e operacional; observação de prioridades e sequências de ação; coerência do processo decisório; visão de futuro, missão, grandes objetivos; macroprocessos organizacionais e ações estratégicas; atendimento ao interesse público.

Riscos:

Ao planejar, no momento de pensar futuro, nem tudo depende apenas da vontade, mas da viabilidade do que se pretende conquistar; governo e organização são sistemas complexos, por isso planejar requer perceber cenários - ambiente externo - e conhecer a instituição - ambiente interno.

Opções disponíveis:

Realizar um diagnóstico organizacional em cinco frentes de trabalho esse tipo de diagnóstico é realizado por meio de perguntas que vão gerar respostas com as informações necessárias para entender a situação atual da instituição.

Etapas do diagnóstico

- ☐ organizacional: Definição das perguntas;
- ☐ Coleta de perguntas;
- ☐ Análise dos resultados;
- ☐ Identificação dos problemas e oportunidades;
- ☐ Desenho das estratégias e dos planos de ação.

A partir desses resultados, foram aprimoradas as diretrizes e o planejamento conceitual da Câmara, com o objetivo de formatar Sua missão, visão, valores e objetivos. Assim, foi possível determinar as diretrizes estratégicas para a instituição, ou seja, a que deve ser feita para que sua função na sociedade seja realizada. Esses objetivos traduzem a estratégia para fins de comunicação, monitoramento e identificação dos projetos a serem desenvolvidos em ações.

Diretrizes

Estratégicas 1-

Sintonia:

Aproximar os anseios do Legislativo dos anseios da sociedade;

2- Transparência:

Dar transparência às atividades e informações da Câmara Municipal e a seus trabalhos;

3- Participação:

Trazer a sociedade para perto dos processos legislativos e de fiscalização e controle;

4- Qualidade:

Trazer excelência à produção legislativa da Câmara Municipal de Vereadores e do Legislativo de toda a região;

5- Fiscalização:

Tornar a fiscalização das políticas públicas e ações do Executivo cada vez mais relevante e dar excelência ao processo;

6- Cidadania:

Dar viés cidadão aos atos da Câmara por meio de projetos pedagógicos e culturais;

7- Gestão:

Garantir excelência na gestão da Câmara Municipal; Mapa Estratégico 2025 - 2026

A partir das ideias desenvolvidas nos trabalhos já apontados, foram elaboradas pela presidência, vereadoras e vereadores, junto às diretorias administrativa, legislativa e jurídica, os conceitos de missão, visão e valores para a Câmara Municipal. Além dos conceitos também foram desenvolvidos possíveis planos de trabalho por meio dos quais os programas de execução das ações são apresentados e realizadas por cada setor individualmente.

Missão:

Representar a população, legislar e fiscalizar, garantindo o acesso ao espaço democrático e participativo, com pactos cidadãos, para o desenvolvimento do município e bem-estar do povo.

Visão:

Ser referência em gestão legislativa de excelência, participativa, cidadã e digital com sustentabilidade e representatividade.

Valores:

Integridade, ética, transparência, inovação, comprometimento, garantia de democracia, pluralidade, acessibilidade, foco no cidadão, eficiência, cultura de equipe e respeito. Objetivos Estratégicos

Esses objetivos são os apontamentos que, com base nos conceitos desenvolvidos, trazem a estratégia para fins de comunicação, acompanhamento e identificação dos trabalhos a serem executadas. Deverão ser esmiuçados nos projetos que formam os programas e, numa perspectiva mais objetiva, em ações de fato.

Os objetivos foram divididos em planos gerais, em consonância com as áreas apontadas nas pesquisas. Esses planos são direcionados por meio de programas, a fim de dar melhor orientação no momento de execução das demandas, e esses correspondem às áreas de trabalho funções dentro da Câmara, definidas com o objetivo de facilitar a análise, a construção de projetos e a organização de atualidades.

Estes programas não precisam, necessariamente, ter uma correspondência plena na estrutura administrativa isto é, uma mesma unidade administrativa pode ser responsável por um ou mais programas.

Vejamos como ficou as definições dos planos

Plano de Planejamento e Gestão:

- ☐ Programa de gestão e institucional;
- ☐ Programa de comunicação e Marketing;
- ☐ Programa de Segurança;
- ☐ Programa Socioambiental;

Programa de Financiamento e Fomento.

☐

Plano de Recursos Humanos e Relações Interpessoais:

- ☐ Programa de Gestão de Pessoas;
- ☐ Programa de Capacitação Continuada;
- ☐ Programa de Integração dos Servidores e entre Setores;

Plano de Infraestrutura Imobiliária e Digital:

- ☐ Programa de Acessibilidade universal;
- ☐ Programa Arquitetônico e urbanístico;
- ☐ Programa Patrimonial;
- ☐ Programa de Dados e Redes;
- ☐ Programa de Segurança.

DISPOSIÇÃO FINAIS

As análises de cumprimento do plano estratégico, as atualizações e adequações deverão ser feitas no final de cada exercício legislativo.

FIM